

Envelhecimento e doença crónica

Projetos escolares e a cidadania: a adaptação da criança com fibrose quística ao ambiente escolar

Maria Conceição Reisinho [Escola Superior de Enfermagem do Porto]

Bárbara Gomes [Escola Superior de Enfermagem do Porto]

RESUMO

INTRODUÇÃO: As crianças em idade escolar fazem novos amigos, desenvolvem a sua vida social e também uma rotina com novas variáveis: horários, alimentação, professores, exercícios físicos; apresentando um aumento da autonomia e responsabilidade. Esta evolução no desenvolvimento infantil está presente tanto nas crianças saudáveis como nas portadoras de doenças crónicas. É o caso das crianças com fibrose quística em idade escolar, que necessitam de um acompanhamento dos professores, amigos e toda a comunidade escolar para usufruírem de uma vivência eficiente no ambiente escolar. A finalidade desta comunicação é dar a conhecer o projeto de sensibilização da comunidade escolar acerca da adaptação da criança com fibrose quística ao ambiente escolar.

ESTADO DA ARTE: A realização da pesquisa acerca desta temática levou-nos à definição de cidadania ativa que *pressupõe que pessoas e organizações (famílias, comunidades, associações, empresas) assumam a responsabilidade de desenvolver a sociedade, através de ações como participação pública e política, associativismo, voluntariado e filantropia* (in Plano Nacional de Saúde [PNS] 2012/2016). Consideramos que o enfermeiro é um profissional bem situado na sociedade para exercer a cidadania ativa preconizada no PNS devido ao que está descrito no REPE (art.º 4 nº 2).

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS: Várias atividades podem ser efetivadas pelos enfermeiros, com o objetivo de melhorar a adaptação da criança à escola. Nomeadamente a participação em sessões de esclarecimento acerca do apoio que a comunidade escolar deverá prestar a crianças com fibrose quística.